

Funaro denuncia irregularidades que encontrou

PORTO ALEGRE — Numa acusação velada ao ex-Ministro do Planejamento Delfim Netto, o Ministro da Fazenda, Dílson Funaro, denunciou ontem na Capital gaúcha irregularidades encontradas no Governo quando a Nova República assumiu o poder:

— Quando assumimos o Governo brasileiro, existiam prioridades por causa da eleição federal passada, prioridades dadas pelo Planejamento. Cerca de US\$ 2,3 bilhões, onde não existiam dólares. Prioridades políticas para os Estados que votariam em determinado candidato.

Manifestando sua indignação diante dos fatos revelados, Funaro disse que "o País não pode pagar mais o privilégio e o desmando de umas pessoas que não foram responsabilizadas ainda pelo que fizeram". O Ministro lamentou a impunidade de determinadas autoridades que fizeram mau uso do dinheiro público. Justificou em parte a dificuldade de punição dessas pessoas:

— Tenho encontrado verdadeiros casos e não se pode levar à frente, porque são desmandos administrativos. Compras de equipamentos certamente desnecessários, como equipamentos siderúrgicos. São US\$ 700 milhões a US\$ 800 milhões encaixotados dois ou três anos.

Dílson Funaro manteve encontro com empresários gaúchos na sede da Sociedade Ginástica Porto Alegre (Sogipa).